

Parecer

Concordo  
Promover-se a Consulta  
Publica  
24/02/20  
PAULA ARAÚJO DA SILVA  
Diretora-Geral  
Pm

Na reunião de 17 de janeiro de 2018, a Secção do Património Arquitetónico e Arqueológico (SPAA), do Conselho Nacional de Cultura (CNC), apreciou o seguinte assunto:

*Proposta de classificação da Cervejaria Solmar, incluindo o património móvel integrado, na Rua das Portas de Santo Antão, n.º 106 a 108, em Lisboa, freguesia de Arroios, concelho e distrito de Lisboa. CSP 109174.*

A solicitação desta classificação ocorreu em 29 de outubro de 2012, os procedimentos legais necessários foram garantidos.

A Cervejaria Solmar foi inaugurada em 1956, iniciativa dos irmãos galegos António e Manuel Paramés. O projeto de arquitetura foi da responsabilidade dos arquitetos Bevilaqua, Botelho e Curado do atelier Jorge Pinto.

Enquanto arquitetura de interiores o projeto é concebido como um todo maior que a mera soma das partes, assumindo uma inovadora e já rara integração das artes (uma *Gesamtkunswerke*) articulando estreitamente a organização do espaço, o desenho da iluminação e da cor, do equipamento e de arte integrada (painel cerâmico de Pedro Jorge Pinto, tão notável sob o ponto de vista técnico como artístico), redes e infraestruturas incluindo um aquário (organizado pelo conservador do aquário Vasco da Gama) complementada com importante património móvel integrado, com mobiliário de grande qualidade produzido pelo designer José Espinho e da casa Olaio.

Um levantamento do mobiliário ainda existente resultou a constatação da permanência de 71 peças, em diferente estado de conservação, sendo possível o seu restauro (as alterações havidas são menores e suscetíveis de reversão ou de repriminção parcial que reponha a sua autenticidade).

O valor cultural deste espaço e do seu equipamento persiste, apesar de alguns, felizmente poucos, elementos originais terem sido retirados (como o aquário central, mas existe o seu projeto original e é possível a sua repriminção).

Consultei diversos Professores de História de Arquitetura e do Design que defenderam a importância da salvaguarda da Cervejaria Solmar, enquanto testemunho do nosso Modernismo tardio, relevando o seu significado e relevância para a história da nossa arquitetura do século XX e, sobretudo, para a história moderna dos nossos interiores e do design.

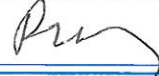
A nossa arquitetura do século XX, que assinala um momento maior e de extraordinária expressão mundial da sua produção - num valor cultural nunca anteriormente tão universalmente apreciado - deve por direito próprio ocupar um lugar de maior relevo e destaque na listagem do nosso sistema nacional de classificação patrimonial, onde existem ainda demasiado poucos exemplares, e ainda menos aqueles exemplos onde subsiste uma arquitetura total, o seu equipamento e mobiliário.

Pelo que atrás relatei estou convicto e sou do parecer de que a SPAA do CNC deveria aprovar a classificação da Cervejaria Solmar, incluindo o património móvel e o património móvel integrado, sita na Rua das Portas de Santo Antão, n.º 106 a 108, em Lisboa, freguesia de Arroios, concelho e distrito de Lisboa, como monumento de interesse público (MIP).

APROVADO EM REUNIÃO  
DA SECÇÃO DO PATRIMÓNIO  
ARQUITECTÓNICO E ARQUEOLÓGICO DO  
CONSELHO NACIONAL DE CULTURA

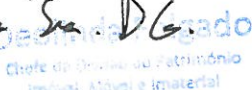
14 / janeiro / 2018


O Presidente da Secção,



Avee,

Uma exemplar do  
despacho de Sua DG.

  
Direção-Geral do Património  
Cultural  
Imóvel, Móvel e Imaterial

 02.03.2018